

Programa detalhado em WWW.ALKANTARAFESTIVAL.PT	QUA 23	QUI 24	SEX 25	SÁB 26	DOM 27	SEG 28	TER 29	QUA 30	QUI 31	SEX 01	SÁB 02	DOM 03	SEG 04	TER 05	QUA 06	QUI 07	SEX 08	SÁB 09
BOUCHRA QUIZGUEN Corbeaux Castelo São Jorge	20h	17h	20h	20h														
VACA 35 Lo único que necessita uma gran actriz... Ponto de Encontro • Espaço Alkantara		19h	21h	21h														
SOFIA DINGER Uma canção para ouvir-te chegar Maria Matos Teatro Municipal		21h30	19h	19h														
RADOUAN MRIZIGA 7 São Luiz Teatro Municipal			21h	21h														
ALDARA BIZARRO Gráfico do Gesto São Luiz Teatro Municipal				16h	16h													
GUSTAVO CIRÍACO Cortado por todos os lados... Teatro Nacional D. Maria II							19h	19h	19h									
VERA MANTERO As Práticas Propiciatórias... Culturgest							21h30	21h30	19h									
TOSHIKI OKADA / CHELFITSCH Five Days in March Maria Matos Teatro Municipal							21h30	21h30										
SOFIA DIAS & VÍTOR RORIZ O que não acontece Teatro Nacional D. Maria II									21h	19h	19h							
FLORA DÉTRAZ Muyte Maker RIMAH JABR & DECORATELIER JOZEF WOUTERS Infini #5 JEANNOT KUMBONYEKI Le Kombi São Luiz Teatro Municipal									21h	21h								
KORNÉL MUNDRUCZÓ Imitation of Life Teatro Nacional D. Maria II										21h	21h							
EL CONDE de TORREFIEL La Plaza Maria Matos Teatro Municipal											19h	19h						
WAGNER SCHWARTZ Transobjeto RIMAH JABR & DECORATELIER JOZEF WOUTERS Infini #5 ZINA ZAROUR Radio No Frequency São Luiz Teatro Municipal											21h	21h						
KORNÉL MUNDRUCZÓ A Lua de Júpiter Local a anunciar												21h30						
BRUNO BELTRÃO Inoah Culturgest													21h30	21h30				
ANTOINE DEFOORT Un faible degré d'originalité Teatro Nacional D. Maria II														19h	19h			
JOÃO FIADEIRO From afar it was an island Teatro Nacional D. Maria II														21h	21h	19h		
CLÁUDIA DIAS Quarta-Feira: O tempo das cerejas Maria Matos Teatro Municipal															19h	21h30	19h	
CHRISTIANE JATAHY Ítaca — Nossa Odisseia I São Luiz Teatro Municipal																21h	21h	21h
CLÁUDIA DIAS e ANTÓNIO JORGE GONÇALVES: Sete Anos Sete Livros Teatro Nacional D. Maria II																	18h	
CONCERTOS E FESTAS 23h Ponto de Encontro • Espaço Alkantara		B Fachada...Valapraia...					Superstar feat. Tapes	Iguanas	Conan Osiris									Festa de encerramento
OUTRAS ATIVIDADES Ponto de Encontro • Espaço Alkantara e São Luiz Teatro Municipal			Conversa com Radouan Mriziga • 18h				Conversa com Toshiki Okada • 18h		25 Anos Mesa Redonda • 18h						Conversa com Christiane Jatahy • 23h30			

SER MÚLTIPLO no seu desenrolar, como se os ponteiros dos relógios marcassem apenas um dos seus ritmos, ilusório, em muito pouco tempo. Há menos de três anos a BUC 90 apresentava o que então foi o maior esforço de produção em dança do panorama atual não se esgota neles e há mais Dança independente a fazer-se em Portugal. Outra experiência internacional. Um caso particularmente feliz. Os construtores desse espaço são desafiados a pensar na dança. Na local-limite de vertigem e de experimentação. Explora-se. II A dança não é uma linguagem universal. Poucas o são e de movimentos no tempo e no espaço a sustentar a criação. A dança que irão ver insere-se noutra tradição e parte de em muitas das obras selecionadas. A dança dos anos 90 é menos sobre a certeza do movimento do que sobre o absurdo. Mas penso que para se ser metódico é preciso acreditar e eu tenho um problema de falta de crença. A arte, a criação, é que eu posso dizer com a dança? O que é que eu estou a dizer quando estou a dançar? Eu não queria fazer esta peça. Fui NA CIDADE, 1993. A alma encerrada no corpo. A aventura de abandonar o Eu, torre de marfim flutuando num mar estar muito calado e muito quieto para se conseguir fazer um gesto de jeito ou para se dizer uma palavra de jeito... Há muito "SOB", DANÇAS NA CIDADE, 1994. A existência da dança é algo do praticamente impossível. É o que tenho vindo a fazer a de saber se a dança é uma coisa que se possa por em cima de um palco. Mesmo que eu não queira; mal se trata de estranha situação. Não somos bonzinhos, temos estranhos funcionamentos. Há muitas coisas pelo planeta fora. Imensas coisas. Paulo Ribeiro, João Fiaideiro e Clara Andermatt, mantêm uma criação regular e consistente, de qualidade internacional. Cochat, Teresa Prima e João Galante e Paulo Henrique, neste ano o festival continua a apostar na "segunda" geração de os tempos na área da dança, não só por estarmos a viver uma situação excecional em Portugal, mas também porque a dança. Apecebe-se que a dança esgotou a atração do novo e do surpreendente e que explorar e afinar formas apenas já não é a mesma coisa. Formas extremas, rebeldes, combativas, pelo desejo do conteúdo, a forma inesperadamente ganha uma nova relevância. Pois, of movement, text and video fragments. These fragments are expanded, mirrored and realized in a space that oscillates who intervene in the production of images and bodies. Splayed Mind Out produces disparate images between physical and Vertigem. Desde pequena que me deixava arrastar pelo desejo de voar. Os meus sonhos eram apontados por voos fantasmas e me impelia para alturas alucinantes. e então vouva a sério. Um dia de verão... era eu muito pequena, estava na varanda. NA CIDADE, 1999. Le début... Nous lions nous placer loin du cadre habituel d'un spectacle, des gradins, de la scène à partir d'une sensation de fatigue, de mas labours ». Décantée, notre énergie apparaît marquée du désir de puissance et d'hommes, important des flux émotifs qui la structure du duo accueillie DIMITRI CHAMBLAS sobre "À BRÛLE LE CORPS", DANÇAS NA CIDADE, 1999. morphological aberrations, representing the journal Des arts of convenience, it alternated variously as insect, mar de YVONNE RAINER enviado / festival de dança, coreógrafos e bailar / de vista ou da multiplicidade das / Espanha, Madagáscar, EU / linguagens que vêm do teatro, além dos limites do palco, no há / as 11h00 e prosseguem até / nesta região. Uma semar / festival permite o encontro co depois dos espetáculos, os arti/ convidados e eu próprio tener / baisser la nuque, être m / tout le monde fait comme r / ou mauvaises sont aussi r / dans le monde de la créaf / ... Gravement, ne pas se pre/ phénomènes e coisas fen/ PAIN", ALKANTARA / estéticas muito dif / estado, cor / with them. JO / para dr / num sár / mas em vez diss / sa batleng / nota de / dinheiro. A / minha / GROOTBOOM, / homens percec / aquando da est / espz / tûnei / FESTIVAL, 2010. "animal" Que animal é o Dick? D: gato T: esquilho K: grino Que animal é o Takao? D:lagartan branco K: sopa de cogumelos namêto Que comida é o Takao? D: caril japonês T: arroz de enguias K: caldo de arroz é o Takao? D: riscas T: arabesco K: floral Que padrão é o Koichi? D: bolinhas T: sal e pimenta K: riscas V2 Dick Wong K: beleza — masculinidade — mudança rápida V3 Quem é o mais "K"? — kissable bejívai — killer-smile sorriso fatal — ka sexual com um homem D: 15 T: 16 K: 15 idade da primeira experiência sexual com uma mulher D: Não me lembr comprometido D: solteiro e disponível T: não tenho amante K: tenho amante celebridade com quem gostavas de sair D: WONG, TAKAO KAWAGUCHI, KOICHI IMAIZUMI, "TRI\_K", MUSEU DO ORIENTE, 2010. I am on the New promises, broken promises. If only my eye had but the sharpness of an eagle, I could catch my reflection off the surfa rest, just left of my withered pectoral. The scene of my lost pride. This then, my very own and personal réplica. Of the g unknown, soldiers pretending at peace. Marking my anatomy with hot lead, And cold steel. I would put the pieces together. T aux autres les coups recus lorsqu'elle rentrait le matin après avoir chanté toute la nuit. La douleur. La révolte. Il failait déposer pas, qui lui dit: « Comment tu peux la vouloir? » Et lui qui ne fait que boire des cafés et fumer des clopes, quand je lui ai dit: « Qui monsieur », il m'a dit: « Moi, je vais f'emmener chez le juge. Il va le prendre à la gorge, il n'a pas idée de ce qu O movimento dá-se noutra sentido. Trata-se de provocar um distanciamento que nos devolva um olhar. E que permita a a FESTIVAL, 2012. L'homme est mortel car l'âme est fermement liée à la chair, et les traits humains, s'adressent à la divin. Donc si la chair est abandonnée par l'âme passionnée, l'homme est supposé mort, mais uniquement à travers se chair morte, pas plus que la chair est abandonnée par la lumière la plus puissante. L'état intérieur est tissé au cœur de l'a ação, de mudança íntima perante o outro, de uma observação mais cuidada antes de qualquer julgamento, de tomar parte de um ovo Soft Double Vanilla Rich. No periódico T S C H, "SUPER PREMIUM S... PREMIUM S... o nome original das terras do Bra se um lugar distante, ao qual não tar...Tantas coisas que eu...Irina A — Quantos Olga — Quantos. Olga s que parecem ser eternos. Por /AL, 2016. As memórias na mi ue estou agora em palco. Esto mente dois ou três, e talvez m voz. Esta é a minha história quanto dançava. No dia em ssoa especial por ter falado um erro ter trazido a este a em 1989. Em janeiro de vivo do B'Tselem. Retrata emanal. Hebron — Ativida Etyayatan Barovsky). A s (após assassinio de E ipo de colonos de E